

Relatório e Contas



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA QUALIDADE DE VIDA

2022

23 de Março de 2023



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE QUALIDADE

Índice

I. Mensagem do Presidente	3
II. Enquadramento Jurídico	4
III. Missão, Visão e Valores	5
IV. Análise SWOT	6
V. Órgãos Sociais	7
I. ASSEMBLEIA GERAL	7
II. DIREÇÃO	7
III. CONSELHO FISCAL	8
VI. Principais Acontecimentos	9
I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO	9
II. OBJETIVOS PRINCIPAIS	9
III. TRABALHO DESENVOLVIDO	10
IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS	13
VII. Relatório de Gestão	13
I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	14
VIII. Demonstrações Financeiras	15
I. BALANÇO	15
II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	16
III. FLUXO DE CAIXA	187
IV ANEXO	18
IX. Parecer do Conselho Fiscal	29

I. Mensagem do Presidente

Caros/as associados/as da APQV,

É com grande satisfação que apresento o relatório de contas da nossa associação referente ao ano de 2022. Graças aos esforços conjuntos de todos os envolvidos, a APQV teve mais um ano de sucesso em promover a qualidade de vida em Portugal.

O nosso objetivo é continuar a ser uma referência em termos de promoção da qualidade de vida, tanto a nível pessoal quanto profissional. Para isso, estamos constantemente empenhados em desenvolver novas iniciativas e projetos que possam beneficiar os nossos associados e a comunidade em geral.

Este relatório contém uma visão geral das atividades, iniciativas e projetos realizados ao longo do ano de 2022, bem como uma análise detalhada da situação financeira.

Acreditamos que a transparência e a responsabilidade financeira são essenciais para manter a confiança dos nossos associados e da comunidade em geral. Por isso, esforçamo-nos para manter um alto nível de rigor e precisão em todas as nossas operações financeiras.

Agradeço a todos/as os/as que contribuíram para o sucesso da APQV em 2022, incluindo os associados, colaboradores, voluntários e patrocinadores. Espero que continuemos a trabalhar juntos para promover a qualidade de vida em Portugal!

José Manuel Barbosa Teixeira

Presidente da Direção



APQV
Associação Portuguesa Da Qualidade De Vida

II. Enquadramento Jurídico

A APQV –Associação Portuguesa Da Qualidade De Vida rege-se pelo seu Estatuto.

Tem a sua sede em Rua Dr. António Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C, Fração B, 4615-594, União de Freguesias de Vila Cova Da Lixa e Borba de Godim, Felgueiras, e filiais em Braga e Tabuaço.

Nos termos do artigo 23º, compete à Direção “Elaborar e aprovar a prestação de contas e o relatório anual de atividades, para encaminhamento ao Conselho Fiscal”. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, apresenta a Direção o Relatório e Contas do período de 2022 da APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida.

III. Missão, Visão e Valores

Missão - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA tem como missão medir a qualidade de vida dos Portugueses e posteriormente criar um observatório de medição da qualidade de vida, no interior de Portugal, pois uma vez mais considera que é pertinente e urgente trabalhar com as comunidades mais desfavorecidas ao desenvolvimento, como é o caso do interior de Portugal.

Visão - A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA urge a necessidade de atuar perante na emergência social, através de atuações práticas, persistentes e próximas das pessoas, na área dos valores humanos e consequentemente na igualdade! Não pretende resolver todos os problemas emergentes na área da igualdade, pretende sim envolver a participação ativa das pessoas, para que estas adquiram capacidades de resolver e ou minimizar os seus próprios problemas. APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA utiliza a máxima “não dar o peixe, mas ensinar a pescar”.

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA acredita que a minimização dos problemas é possível através da Educação, não apenas de carácter formal e informal, mas sobretudo não formal. Acredita que os valores adquiridos são o potencial máximo para a coesão social.

Nesta perspetiva APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA pretende ter um papel ativo na comunidade dos concelhos de Felgueiras, Vila Real e Tabuaço, nas áreas promoção da coesão social, no desenvolvimento local, na luta contra as desigualdades. Reconhecendo sem dificuldades, que a criação de “Valor social” é a sua razão de ser, melhorar a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo.

Assim, e sobretudo porque neste momento as atenções se focam nas dinâmicas de superação de crise e dos elevados níveis de desemprego, acreditamos que é também o momento para “olhar mais longe” e para reforçar a aposta em projetos sociais de caráter inovador que pensem no “indivíduo como um todo”, e não em questões individualizadas. Prendemos uma sociedade mais justa e capaz de “pensar no outro”.

Valores—Responsabilidade Social, Transparência, Integridade, Solidariedade e Responsabilidade.



IV. Análise SWOT

Fatores Internos

Pontos Fortes

- Existência de uma equipa coesa e multidisciplinar;
- Partilha de Recursos, trabalho em Rede e relações com as entidades publicas;
- Presença de inovação,
- Financiamento de Projetos através do Programa Operacional de inclusão Social,
- Desenvolvimento de atividades que promovem a Qualidade de Vida.

Pontos Fracos

- Dependência de financiamento publico;
- Falta e indisponibilidade de voluntários;
- Fracos Recursos Financeiros.

Fatores externos

Oportunidades

- Existência de concursos a financiamento público;
- Existência de Parcerias públicas e privadas;
- Oportunidade na ONQV – Associação Observatório Nacional da Qualidade de Vida.

Ameaças

- Instabilidade Económica;
- Pouca consciencialização da sociedade civil para a importância dos objetivos da APQV.

V. Órgãos Sociais

I. ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

João Manuel Ferreira Gaspar

1º Secretário

Fábio Renato Lopes Macieira

2º Secretário

Alexandre João Dos Santos Quinteiro

Vogal

Célia Maria Teixeira Vieira

Vogal

Ricardo Jorge Pereira Gonçalves

Vogal

Paula Maria Cunha Figueiras dos Reis de Oliveira Carqueja

Vogal Suplente

Júlio Manuel Peixoto Pinto

Vogal Suplente

Daniela Patrícia Sousa Coelho

Vogal Suplente

Hugo Miguel Moreira Aleixo

II. DIREÇÃO

Presidente

José Manuel Barbosa Teixeira

Vice-Presidente

Sérgio Casimiro Da Costa Queirós

Tesoureiro

Romeu Miguel Sousa De Oliveira

Secretária



APQV
Associação Portuguesa
de Quilómetros



Daniela Maria Teixeira de Magalhães

Vogal



Maria de Fátima Almeida da Silva

Vogal

Nina Alexandra Pinto David

Vogal Suplente

Elsa Rute Fernandes Teigão

Vogal Suplente

Márcia Filipa Leite Teixeira

Vogal Suplente

Egas Manuel Sanfias Moura

III. CONSELHO FISCAL

Presidente

Alberto Sérgio Pinto David

Vice-Presidente

Hélder Augusto Félix da Rocha

Secretário

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues

Vogal

Rosa Maria de Almeida Rodrigues

Vogal

Ana Paula Teixeira Santos

Vogal

Sandra Patrícia Gomes da Silva

Vogal Suplente

José Eduardo Teixeira Lopes

Vogal Suplente

Hélder Teixeira de Sousa

Vogal Suplente



Fernando Miguel Costa Aires Faria

VI. Principais Acontecimentos

I. ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2022 foi essencialmente caracterizado pela aprovação e execução financeira do projeto 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto, e pela continuidade da execução financeira dos projetos 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, 3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde e 3.15 – Formação de Públicos estratégicos. Estes projetos foram executados de Norte ao Alentejo de Portugal, abordando desde a inclusão social de pessoas idosas que se encontram em situação de isolamento, à promoção da igualdade de género na saúde junto das crianças e jovens presentes no contexto escolar (desde o 1º ciclo ao ensino secundário), à melhoria da qualificação de profissionais de saúde bem como públicos estratégicos, nomeadamente profissionais com intervenção social nas diferentes áreas da igualdade de género (Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano).

II. OBJETIVOS PRINCIPAIS

A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA – Associação Portuguesa da Qualidade de Vida tem como objetivo principal ser o primeiro instrumento a medir a qualidade a Qualidade de Vida dos Portugueses, além disso pretende ainda ser o primeiro instrumento a implementar medidas para a melhoria da Qualidade de Vida dos Portugueses, através da investigação científica e, consequentemente, da realização de colóquios, seminários, congressos, formações, workshops, conferências, para poder EDUCAR os Portugueses em todas as fases da vida.



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
QUALIDADE DE VIDA

III. TRABALHO DESENVOLVIDO

Execução da Candidatura com a Tipologia de Intervenção 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto

- O presente projeto pretende promover a inclusão da população sénior, residente na União de Freguesias de Torrados e Sousa, em situação de isolamento, e diminuir a institucionalização da mesma. O projeto Geração Ativa apresenta uma solução inovadora que integra, por um lado, uma componente tecnológica (proporcionar aos/às idosos/as aparelhos que permitam uma teleassistência, 24h por dia, 365 dias por ano) e, por outro lado, uma componente humana (rede de voluntários capacitados para proporcionar aos/às idosos/as um acompanhamento contínuo em diferentes tarefas e atividades), que monitoriza as pessoas de forma contínua, contribuindo para a diminuição do isolamento. Pretende-se, desta forma, promover a inclusão social e as relações afetivas, potenciando um sentimento de segurança, essencial para a permanência no domicílio evitando a institucionalização e custos associados.
- Durante o ano de 2022 a APQV, no âmbito do presente projeto realizou 3 principais atividades:
 - Atividade 1 – “Diagnóstico e Sinalização” – Realização de visitas presenciais a pelos menos cerca de 100 idosos das freguesias de Torrados e Sousa, com a aplicação de um inquérito por questionário inicial com vista a verificação de cumprimentos dos requisitos definidos no projeto para a inclusão da população idosa
 - Atividade 2 – “Mentoria e Acompanhamento de Voluntários” - Realização de visitas quinzenais domiciliárias por parte de uma equipa de voluntariados capacitados e pelas técnicas de intervenção do projeto.
 - Atividade 3 – “Serviço de Teleassistência”. Realização de contactos com entidades concelhias e operadoras como o objetivo de disponibilizar ao/á idoso/a um equipamento de teleassistência, garantindo o apoio em tempo útil em ocorrências relacionadas com a saúde, segurança e habitação.

Execução da Candidatura com a Tipologia de Intervenção 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos

- O presente projeto tem como objetivo: Promover conhecimentos relativamente à prevenção dos riscos de saúde associados à faixa etária das crianças e jovens, independentemente do género; fomentar a adoção de comportamentos saudáveis nas crianças e jovens; sensibilizar a população em geral para adoção de comportamentos que vão de encontro à promoção da Igualdade de Género na saúde.
- Durante o ano de 2022 a APQV realizou seis ações de sensibilização na zona Alentejo junto do 1º e 2º ciclo, envolvendo 1346 participantes. No 3º ciclo e secundário realizaram-se quatro ações de sensibilização, envolvendo 681 participantes. Relativamente à zona Norte, a APQV realizou oito ações de sensibilização junto do 1º e 2º ciclo, envolvendo 526 participantes. No 3º ciclo e secundário realizaram-se seis ações de sensibilização, envolvendo 845 participantes.

3.30 – Formação de Profissionais do Setor da Saúde

- No âmbito da presente tipologia de operações, durante o ano de 2022 concretizaram-se no total oitenta e três ações de formação: quarenta e quatro na zona Norte, dezanove na Zona Centro e vinte na zona Alentejo. Estas ações foram dirigidas para profissionais de saúde ou outros agentes, que atuam na área da saúde, tendo em vista a melhoria e desenvolvimento das suas competências, face aos novos serviços de saúde.
- As ações de formação foram selecionadas de acordo com os objetivos que constam do Plano Nacional de Saúde, nomeadamente: a melhoria da qualidade na prestação de cuidados de saúde primários, hospitalares, paliativos e continuados; o desenvolvimento de competências na área dos comportamentos aditivos e dependências, bem como na área da saúde mental; a modernização dos serviços



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA

prestadores de saúde; e a utilização dos sistemas de informação específicos do setor da saúde fez emergir esta necessidade.

3.15 - Formação de públicos estratégicos

- No âmbito da presente tipologia de operações realizaram-se onze ações de formação na Zona Centro e onze na Zona Alentejo.
- Estas ações foram dirigidas a profissionais de diversas áreas no desenvolvimento de competências em domínios associados à promoção da igualdade de género, nomeadamente na área da Violência contra as Mulheres, Violência Doméstica, luta contra a discriminação de membros da comunidade LGBTI e Prevenção e Combate do Tráfico Humano.

Parcerias

- A APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, desenvolveu várias parcerias, nomeadamente, com o Município de Tabuaço, o Município do Peso da Régua, o Município de Alfândega da Fé, o Município de Mourão, Município de Alandroal, o Município de Reguengos de Monsaraz, o Município de Vila Real, Município de Matosinhos, CLAS (Conselho Local de Ação Social) de Felgueiras, de Lousada e Amarante, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, Epralima - Escola Profissional do Alto Lima, Centro Qualifica da Escola Secundária de Felgueiras, (CEFPI) Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, Centro Qualifica de IPME, Centro Qualifica de Carvalhais/Mirandela, Centro Qualifica Associação Comercial de Braga, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Pinheiro, Escola Profissional de Felgueiras (Centro Qualifica), IPDJ, CASES, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), CESPU (Cooperativa De Ensino Superior Politécnico Universitário), Associação Comercial de Braga, APAV, Porto Canal, Bombeiros Voluntários Cruz Branca de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de Tabuaço, Lar de Sendim, Policlínica Da Lixa, DS Seguros Braga, Poliforma, Centro de Gestão Da Empresa Agrícola do Marão, COOPCUIDAR, O Amanhã Da Criança, ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, CE-CPLP (Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa),

Farmácia Fervença, SPQS – Sociedade Portuguesa da Qualidade na Saúde, Fábrica de Calçado – António Magalhães Pinto, Lda., Augusto Faria – Mediação Seguros, Lda. (Lusitânia Seguros), AESS - Associação Economia Solidária e Sustentável, Farmácia Fervença, ATA - Associação Território de Afetos, Bombeiros Voluntários de Leça do Balio, Junta de Freguesia de Eja, Junta de freguesia de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, AAGIS - Associação de Administradores e Gestores de Instituições de Saúde, APCP - Associação Portuguesa De Cuidados Paliativos, Junta de Freguesia de Airões, Associação Portuguesa dos Contratos Públicos, Centro Qualifica Amar Terra Verde, Lda., Instituto PIAGET e Agrupamento de Escolas de Airões.

IV. NÚMERO DE ASSOCIADOS

ANO	INSCRIÇÕES	Nº TOTAL DE INSCRITOS
2022	0	116

VII. Relatório de Gestão

Nos termos da alínea 23ª do Estatuto da APQV - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA QUALIDADE DE VIDA, vem a Direção submeter à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório e Contas 2022.

Em termos de rendimentos, foi recebido o valor de 133.028,61€ referente a subsídios de entidades publicas. Os subsídios de entidades publicas referentes ao ano 2022 são referentes aos seguintes projetos: POISE-03-4436-FSE-001021 (7.674,30€), POISE-03-4436-FSE-001025 (20.178,53€); POISE-03-4538-FSE-000556 (18.823,95€); POISE-03-4538-FSE-000555 (8.553,70€); POISE-03-4538-FSE-000554 (17.345,23€); POISE-03-4436-FSE-001043 (41.672,48€); POISE-03-4436-FSE-001101 (10.348,41€), e POISE 03-4639-FSE-001028 (8.432,01 €).

É de realçar que para conseguir pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do referido projeto, a Associação teve de obter um financiamento junto da CGD - Caixa

Geral de Depósitos. Este financiamento foi aprovado e está devidamente documentado em ata de Direção bem como obteve validação por parte do Conselho Fiscal.

Relativamente a gastos, estes dizem respeito quase exclusivamente ao POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e acompanham naturalmente a sua execução, nomeadamente, encargos com formandos, encargos com formadores, encargos com pessoal afeto à operação, rendas, encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação e encargos gerais da operação. Os restantes gastos dizem respeito à atividade normal da Associação.

O Resultado Líquido apresenta-se com um valor negativo de 91.492,08€, transferidos para a conta de resultados transitados.

Face ao que se antecede, propõe-se à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas 2022.
2. Que seja aprovada a seguinte aplicação de resultados:
 - 2.1 A importância de 91.492,08€ transferida para a conta de resultados transitados.

I. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

No cumprimento da Lei e do Estatuto apresentamos mapas com informação detalhada para melhor compreensão e análise das contas que aqui se apresentam. A informação legalmente exigida faz parte integrante do anexo.

Rendimentos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2022, o total de rendimentos obtidos foi de 140.880,61€.

Rubricas	2022
72- Prestação de Serviços	7.852,00€



75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração	133.028,61€
	140.880,61€

A conta 72– Prestação de Serviços, engloba o recebimento de cotas no valor de 1.476,00€, e Apoio financeiro: Projeto de Inovação Social "Geração Ativa" (POISE-03-4639-FSE-001028), com a tipologia de operações "3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto" no valor de 6.400,00 €.

A conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração, engloba o recebimento de subsídios de entidades públicas no valor de 133.028,61€.

Gastos

As rubricas de maior realce (designadas de grandes rubricas), são as apresentadas no quadro abaixo, sendo que no ano de 2022, o total dos gastos foi de 230.190,47€.

Rubricas	2022
62 – Fornecimentos e serviços externos	175.724,72€
63 – Gastos com o pessoal	54.465.75€
Total	230.190,47€

VIII. Demonstrações Financeiras

I. BALANÇO

Rubricas	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros		652,38	265,69
Subtotal		652,38	265,69
Ativo corrente			
Créditos a receber		0,00	0,00
Clientes		6.400,00	0,00
Outros ativos correntes		12.716,46	12.716,46

Caixa e depósitos bancários		14.769,87	684,90
Subtotal		33.886,33	13 401,36
Total do ativo		34.538,71	13 667,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		20.916,52	1 887,92
Resultados transitados		-44.975,32	-44 975,32
Outras Variações Fundos Patrimoniais		300,00	
Subtotal		-23.758,80	-43 087,40
Resultado líquido do período		-91.492,08	0,00
Total do capital próprio		-115.250,88	-43 087,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		1.005,10	3 536,33
Estado e outros entes públicos		2.743,08	1 470,87
Financiamentos obtidos		133.885,70	39 591,54
Diferimentos		11.146,46	11 146,46
Outros passivos correntes		1.009,25	1 009,25
Subtotal		149.789,59	56 754,45
Total do Passivo		149.789,59	56 754,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		34.538,71	13 667,05

Contabilidade - (c) Primavera BSS

II. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados		7.852,00	3 370,81
Subsídios, doações e legados à exploração		133.028,61	131 074,66
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		175.724,72	-128 901,81
Gastos com o pessoal		54.465,75	-28 494,02
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00



APQV
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE QUALIDADE

Relatório e Contas 2022

Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	-1.937,75	-13,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-91.247,61	-22 963,52
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-91.247,61	-22.963,52
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-244,47	-1 718,18
Resultado antes de impostos	-91.492,08	-24 681,70
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período (TRANSFERIDO PARA RESULTADOS TRANSITADOS)	-91.492,08	-24 681,70
	-91.492,08	-24.681,70
	Saldo = -0-	Saldo = 0-

Contabilidade - (c) Primavera BSS

III. FLUXO DE CAIXA

RUBRICAS	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		0,00	0,00
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa geradas pelas operações		0,00	0,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			



APQV
Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida

Relatório e Contas 2022

<i>Ativos fixos tangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Ativos intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	0,00	0,00
<i>Outros ativos</i>	0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>	0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>	0,00	0,00
<i>Doações</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	0,00	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	684,90	8.926,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.769,87	684,90

IV. ANEXO

Ao Balanço, à Demonstração de Resultados

1 – Identificação da Entidade

1.1 – Designação da Entidade: APQV - Associação Portuguesa Da Qualidade de Vida

1.2 – Sede: Rua António Manuel Cerqueira Magro, Edifício Cidade Nova, Bloco D, R/C,
Fração B, 4615-594 Borba de Godim, concelho de Felgueiras.

1.3 – Número de identificação de pessoa coletiva : 514244585

1.4 – Natureza da atividade: Associação sem fins lucrativos

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação da Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 106/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pela Portaria 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011, de 14 de março, com as alterações introduzidas pelo Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), a saber:

Continuidade – Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (Periodização Económica) – Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do recebimento ou pagamento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com as quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os

correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação – As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevantes para os utentes.

Materialidade e Agregação – A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são suficientemente materiais para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser suficientemente materiais para que sejam discriminados nas notas de Anexo.

Compensação – Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos, estes não são compensados, exceto quando a compensação reflita a substância da transação.

Informação Comparativa – A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis são valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas (modelo do custo). O método de depreciação usado é o das quotas constantes. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo e as despesas

inerentes à sua aquisição. Os gastos subsequentes com grandes renovações também são reconhecidos no custo do Ativo. Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor do Ativo, sendo reconhecidos nas demonstrações de resultados.

As taxas de depreciação aplicadas aos bens são as constantes do Decreto-Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro.

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas de Depreciação	Vida Útil
Terrenos e recursos naturais	0%	-
Outros edifícios e construções	5%	20 anos
Equipamento básico	10%-33.33%	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	25%	4 anos
Equipamento administrativo	12.5%-33.33%	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	7.14% a 25%	4 a 14 anos

5 – Ativos Intangíveis

Os Ativos Intangíveis são valorizados pelo custo de aquisição, depois são valorizados pelo modelo do custo (custos menos depreciações acumuladas). O método de aquisição é o das quotas constantes.

6 – Custos de Empréstimos obtidos

A Associação recorreu a um empréstimo sob a forma de abertura de crédito na CGD – Caixa Geral de Depósitos. O empréstimo é para pagar pontualmente os compromissos assumidos no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, ou seja, sempre que haja despesas a liquidar o banco fornece o crédito e quando a Associação recebe do projeto líquida os débitos à banca.

A Associação recorreu também a empréstimos a Fundadores, conforme atas de reunião de assembleia nº (s) 28 e 29, onde os mesmos se prontificaram a auxiliar a Associação pela existência de dificuldades de liquidez imediata, para que não acontecesse uma paragem nos projetos em curso, ficando decidido que, existindo fundo de manuseio disponível, de imediato os financiadores serão ressarcidos das respetivas verbas, a quais não vencem qualquer tipo de juros ou encargos.

- Instrumentos Financeiros

A Associação reconheceu pelo valor dos instrumentos financeiros tais como clientes e utentes, contas a receber, fornecedores e contas a pagar (passivos correntes) ou empréstimos bancários e outros financiadores.

7 - Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os Subsídios foram reconhecidos na sua totalidade no momento da aprovação na conta de rendimentos a reconhecer por contrapartida da conta de devedores diversos, posteriormente como rendimentos, pelos valores atribuídos. Desta forma conseguimos controlar os valores a receber em qualquer momento.

8 – Rédito

O Rédito é reconhecido após o recebimento das quotas dos utilizadores, da conclusão dos serviços prestados, do recebimento de subsídios, doações e heranças.

Classe	Descrição	Debito	Crédito
72	Prestações de serviços	0	7.852,00
721	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	7.852,00
7211	Prestações de serviços-Quotas dos Utilizadores	0	6.400,00
72115	Cotas	0	1.476,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	133.028,61
751	Subsídios de Entidades públicas	0	133.028,61
751006	Sub. Ent Públicas (Projeto 3.16_1025. Norte)	0	20.178,53
751001	POISE 03-4436-FSE-001021	0	7.674,30
751002	POISE (Projeto 3.30_0556)	0	18.823,95
751003	POISE (Projeto 3.30_0555)	0	8.553,70
751004	POISE (Projeto 3.30_0554)	0	17.345,23
751008	POISE 03-4436-FSE-001043	0	41.672,48
751005	POISE 03-4436-FSE-001101	0	10.348,41
751007	POISE 03-4639-FSE-001028	0	8.432,01

9 – Gastos com o Pessoal

Classe	Descrição	Debito	Crédito
63	Gastos com o pessoal	54.465,75	0
632	Remunerações ao Pessoal	43.505,98	0
6321	Remunerações ao pessoal – Pessoal - Vencimentos Mensais	34.879,41	0
63213	Remunerações ao Pessoal POISE	34.879,41	0
6322	Remunerações ao pessoal – Pessoal Subsídio de férias	2.948,68	0



63223	Custos c/ Pessoal SubFérias POISE	2.948,68	0
6323	Remunerações ao pessoal – Pessoal - Subsídio de natal	2.911,29	0
63233	Custos c/ Pessoal Sub Natal POISE	2.911,29	0
6324	Remunerações ao pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	2.766,60	0
63243	Subsídio de Alimentação (Pessoal) POISE	2.766,60	0
635	Encargos sobre remunerações	10.304,68	0
6352	Encargos sobre remunerações-Pessoal	10.273,31	0
63523	Encargos patronais s/ remun POISE	10.273,31	0
6353	Enc. s/Rem.-Pess. - Out.Sect.	31,37	0
636	Seguro de Ac. Trabalho e doenç prof	655,09	0
6362	Seguro Ac Trabalho	655,09	0

São reconhecidos como um gasto no exercício em que o serviço é proporcionado.

O número de funcionárias em 2022 era de 3.

Os Órgãos Sociais não são remunerados.

10 – Impostos Sobre o Rendimento

A Associação não praticou quaisquer atividades sujeitas a este imposto.

11 – Outras divulgações

1. Caixa e Depósitos Bancários

Classe	Descrição	Debito	Crédito	Saldo
11	Caixa	574,25	535,79	38,46
111	Caixa fixo	574,25	535,79	38,46
12	Depósitos à ordem	371.449,30	356.717,89	14.731,41
1203	Depósitos à ordem-Caixa Geral de Depósitos 041	370.949,30	356.717,89	14.231,41
1204	Caixa Geral de Depósitos 062	500,00	0	500,00

2. Estado e outros entes públicos

	Conta	Deb	Cred	Saldo	
24	Estado e outros entes públicos *	21.995,38	24.738,46	0,00	2.743,08
242	Retenção de impostos sobre rendimentos *	7.805,86	9.385.38	0,00	1.579,51
2421	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente	4.956,53	5.399,85	0,00	443,32
24211	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção IRS	4.956,53	5.399,85	0,00	443,32
242111	Retenção de impostos sobre rendimentos-trabalho dependente-Retenção IRS-Continente	4.956,53	5.399,85	0,00	443,32



APQV
Associação Portuguesa de
Qualidade

Relatório e Contas 2022

2421111	Retenção de impostos sobre rendimentos-trab.depend-Retenção IRS-Continente-POISE	4.956,53	5.399,85	0,00	443,32
2422	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente	2.849,33	3.985,52	0,00	1.136,19
24221	Retenção de impostos sobre rendimentos-Trabalho Independente-Continente	2.849,33	3.985,52	0,00	1.136,19
24221011	RIR-Trabalho Independente-Continente-José Filipe Carneiro Reguenga	2.849,33	3.942,12	0,00	1.092,79
242210112	Retenção IRS Independentes POISE	2.849,33	3.942,12	0,00	1.092,79
24221999	RIR-Trabalho Independente-Continente-Outros fornecedores	0,00	43,40	0,00	43,40
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) *	1.840,00	1.840,00	0,00	0,00
2433	IVA - Liquidado	575,00	575,00	0,00	0,00
24331	IVA - Liq.-Operações Gerais	575,00	575,00	0,00	0,00
243312	IVA-Liq.-Prestações de Serviços	575,00	575,00	0,00	0,00
2433124	IVA-Liq.-Pr.Serv.-Taxa Normal 19%	575,00	575,00	0,00	0,00
24331241	IVA-Liq.-Pr.Serv-TxNor-Mercado Nac.	575,00	575,00	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	14.189,52	15.353,09	0,00	1.163,57

3. Fornecimento de Serviços Externos

62	Fornecimentos e serviços externos	175.724,72
621	Subcontratos	120.739,51
6211	Subcontratos - mercado nacional	120.739,51
62111	Subcontratos mn - custo factura	6.494,40
62119	Formadores (POISE_03_4436_FSE_001025)	114.245,11
621191	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000554	18.402,61
621192	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000555	10.220,00
621193	Formadores - POISE_03_4538_FSE_000556	36.220,00
621195	Formadores - POISE_03_4436-FSE-001101	26.587,50
621196	Formadores - POISE_03_4436-FSE_001043	22.395,00
621197	Formadores - Cuidados Paliativos Pediatricos	420,00
622	Serviços especializados	32.366,80
6221	Serviços especializados-Trabalhos especializados	15.759,79
62212	Trab.Especializ.-c/direito dedução	15.759,79
6224	Serviços Especializados-Honorários	14.766,51
62241	Serviços Especializados-Honorários-Continente	14.766,51
622413	Serv Especializ Honorários POISE	14.766,51
6227	Serviços especializados-Serviços Especializados(6227- a designar)	1.837,50
62271	Serviços especializados-Serviços Especializados(6227- a designar)-Continente	1.837,50

622712	Serviços especializados-Serviços Especializados(6227- a designar)-Continente-Operações Isentas	1.837,50
6227122	Serviç especializ-Serv Especializ(6227- a designar)-Continente-Oper Isentas-POISE-03-4230-FSE-000579	1.837,50
6228	Outros	3,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	3,00
623	Materiais	5.285,31
6233	Material de escritório	5.285,31
62331	Mat.Escritorio s/direito a dedução	5.233,65
623311	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais	5.233,65
6233113	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	5.233,65
62331133	Materiais-Material de escritório/economato-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Normal	5.233,65
623311335	Mat.Escritorio s/direito a dedução (POISE)	5.233,65
62333	Mat.Escritorio s/direito a dedução	51,66
624	Energia e fluidos	254,53
6241	Energia e fluidos-Electricidade	54,97
62411	Energia e fluidos-Electricidade-Continente	54,97
624111	Energia e fluidos-Electricidade-Continente-Operações Gerais	54,97
6241113	Energia e fluidos-Electricidade-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	54,97
62411133	Energia e fluidos-Electricidade-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Normal	54,97
624111335	Electricidade POISE	54,97
6243	Energia e fluidos-Água	199,56
62431	Energia e fluidos-Água-Continente	199,56
624311	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais	199,56
6243113	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível	199,56
62431131	Energia e fluidos-Água-Continente-Operações Gerais-IVA não dedutível-Reduzida	199,56
624311315	Água - POISE	199,56
625	Deslocações, estadas e transportes	7.096,32
6251	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas	7.096,32
62511	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente	7.096,32
625111	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente-Operações Gerais	675,90
6251113	Deslocações, estadas e transportes-Deslocações e estadas-Continente-Operaç	675,90

	Gerais-IVA não dedutível	
62511132	Deslocações, estadas e transpor-Desl e estadas-Continente-Operaç Gerais-IVA não dedutível-Intermédia	675,90
625111321	Deslocações, estadas e transpor-Desl e estadas-Continente-Operaç Gerais-IVA não dedutível-POISE	675,90
625119	Formandos - Despesas Alimentares (POISE)	6.420,42
625119004	Form.Agentes Qualificados que atuem no dominio da violencia domestica - Técnicos de Apoio à Vitima	4.946,49
625119005	Técnico de Apoio à Vitima - Tráfico de Seres Humanos	400,68
625119006	Orientação Sexual e Identidade de Género	166,95
625119007	Formação para obtenção da especialização em Igualdade de Género	906,30
626	Serviços diversos	9.982,25
6261	Serviços diversos-Rendas e alugueres	3.305,34
62611	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente	3.305,34
626112	Serviços diversos-Rendas e alugueres-Continente-Operações Isentas	3.305,34
6261122	Rendas - POISE	3.305,34
6262	Serviços Diversos-Comunicação	292,49
62621	Comunicação-despesas postais	262,90
626211	Serviços Diversos-Comunicação-Continente-Operações gerais	258,50
6262111334	Comunicação - POISE	258,50
626212	Serviços Div.-Comun-Continente-Operações Isentas	4,40
62623	Comunicação-despesas postais	29,59
6265	Serviços Diversos-Contencioso e notariado	170,60
62651	Serviços Diversos-Contencioso e notariado-Continente	170,60
626511	Serviços Diversos-Contencioso e notariado-Continente-Operações gerais	170,60
6265113	Serviços Diversos-Contencioso e notariado-Continente-Operações gerais-IVA não Dedutível	170,60
62651133	Serv Diversos Contencioso e Notariado Op Gerais IVA Ñ dedutível Normal	170,60
6268	Serviços Diversos-Outros serviços	6.213,82
62681	Serviços Diversos-Outros serviços-Continente	6.213,82
626812	Serviços Diversos-Outros serviços-Continente-Operações Isentas	6.213,82
6268122	OUTROS SERVIÇOS - CONDOMINIOS	63,82
6268123	Outros Serviços - Consultadoria	6.150,00

4. Outros Gastos e Perdas

68	Outros gastos e perdas	901,09
681	Impostos	401,09
6812	Impostos indirectos:	401,09
68123	Imposto do selo	401,09
681231	Imp selo- outros	401,09
688	Outros *	500,00
6883	Quotizações	500,00

5. Gastos e Perdas Financeiras (69)

69	Gastos e perdas de financiamento	1.281,13
691	Juros suportados	1.281,13
6911	Juros de financiamentos obtidos	240,47
6915	Juros de mora e compensatórios	4,00
6918	Outros juros	1.036,66
69	Gastos e perdas de financiamento	1.281,13

6. Extrato Resultados Transitados

2018	Resultados Transitados	(44.005,89)
2019	Resultados Transitados	(66.455,45)
2020	Resultados Transitados	90.167,72
2021	Resultados Transitados	(24.681,70)
2022	Resultados Transitados	(91.492,08)

- Outros recebimentos/pagamentos

Engloba os pagamentos de impostos (retenções na fonte da trabalhadora dependente bem como as contribuições para a Segurança Social).

- Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos

Engloba o valor do financiamento obtido, durante 2022, no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, e Outros Financiadores.

- Pagamentos respeitantes a juros e gastos similares

Incluí os juros pagos para a abertura de crédito e montagem da operação do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego e as comissões bancárias.

6- Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Não há dívidas em mora ao Setor Público Administrativo.

Não ocorreram factos relevantes após o fecho das contas.



161696724

40388

IX. Parecer do Conselho Fiscal

Parecer

Analisadas as contas, somos de parecer que o Relatório de Contas e as Contas da Direção e os seus documentos de divulgação, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

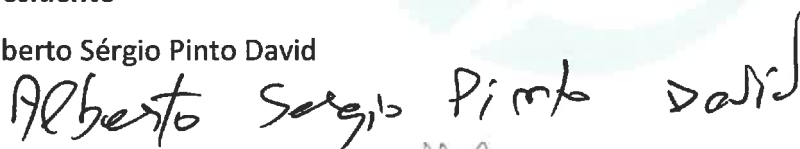
Nestes termos, propomos que o presente relatório de contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 26 de Abril de 2023.

Felgueiras, 23 de Março de 2023

O CONSELHO FISCAL:

Presidente

Alberto Sérgio Pinto David



Vice-presidente

Hélder Augusto Félix da Rocha



Secretário

Ana Fernanda Medeiros Ribeiro Rodrigues



